

MELRO, HERMÍLIO DE FREITAS

*dep. fed. AL 1924-1929; interv. AL 1930-1931.

Hermílio de Freitas Melro nasceu em Gararu, antiga vila de Curral das Pedras (SE), no dia 30 de setembro de 1880, filho do coronel Antônio de Freitas Melro e de Maria da Conceição Melro.

Fez os estudos primários em sua cidade natal, transferindo-se em seguida para Penedo (AL), onde estudou no Colégio São João, do professor Manuel Jácome Calheiros. Ingressou em 1898 na Faculdade de Medicina da Bahia e diplomou-se em dezembro de 1903, defendendo a tese *Das injeções, soro artificial em altas doses*.

De volta a Penedo, aí passou a exercer a medicina. Iniciou-se na política em 1914, tornando-se intendente (cargo correspondente ao atual prefeito) da cidade. Ocupou o cargo até 1918, acumulando-o com a função de subinspetor de Saúde do Porto, e em 1915 instalou a rede elétrica em Penedo. Senador estadual, foi vice-governador de Alagoas durante a gestão de José Fernandes de Barros Lima (1921-1924), e em 1923 assumiu a administração do estado.

Em fevereiro de 1924 elegeu-se deputado federal por Alagoas. Exerceu o mandato de maio daquele ano a dezembro de 1926 e foi reeleito em 1927. No novo mandato, de maio seguinte a dezembro de 1929, aderiu à Aliança Liberal. Em seguida apoiou a Revolução de 1930.

Após a vitória da revolução, ainda em outubro de 1930, indicado por Juarez Távora, comandante geral dos rebeldes no Norte, assumiu o cargo de governador provisório de Alagoas. Sucedeu ao major Reginaldo Teixeira, substituído por quatro dias do governador deposto, Álvaro Correia Pais. Em novembro foi confirmado no governo como interventor federal. Demitiu-se em agosto de 1931, sendo substituído pelo tenente-coronel Luís de França Albuquerque.

Em outubro de 1934 elegeu-se deputado à Assembleia Constituinte de Alagoas. Participou dos trabalhos constituintes e, após a promulgação da nova Carta estadual e a eleição do governador e dos senadores, permaneceu no exercício do mandato. Presidiu a Assembleia Legislativa e deixou a casa em novembro de 1937, quando, com o advento do Estado Novo, foram suprimidos todos os órgãos legislativos do país. Durante o Estado Novo (1937-1945)

exerceu por quatro anos a prefeitura de Penedo, nomeado pelo interventor Osman Loureiro (1937-1940).

Foi também médico e delegado de higiene municipal em Penedo, além de sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

Faleceu em Penedo no dia 27 de julho de 1957.

Era casado com Cândida de Medeiros Melro.

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados*; *Grande encic. Delta*; GUARANÁ, M. *Dicionário*; MERO, E. *História*; PEIXOTO, A. *Getúlio*; POPPINO, R. *Federal*; *Rev. Arq. Públ. AL*.